



O Complexo Educacional São Judas Tadeu completou, em 1997, 50 anos em prol da Educação da Zona Leste de São Paulo. Você, leitor, que vive ou viveu no ambiente São Judas, certamente foi protagonista ou testemunha de fatos relevantes, memoráveis, pitorescos, etc. Este espaço é seu. Demonstre aos demais leitores que A São Judas Também é História, e que você é personagem de nossa história.

NÚCLEO DE PROJETOS EDUCACIONAIS: PRIMEIROS PASSOS ... PARA UM FUTURO PROMISSOR*

*Denise de Cássia Trevisan Siqueira**
Dinéia Hypolitto****

“Ao organizarmos projetos, planejamos o trabalho que temos a intenção de realizar, lançamo-nos para diante, olhamos para a frente. Projetar é relacionar-se com o futuro, é começar a fazê-lo. E só há um momento de fazer o futuro – no presente.”

Terezinha Azerêdo Rios

No início da década de 90, os alunos do Curso de Licenciatura da Universidade São Judas Tadeu, orientados pelos professores de Didática, desenvolveram, com sucesso, alguns projetos¹ educacionais que, por sua qualidade técnica, humana e político-social, mereciam ser implementados junto à comunidade.

Com o passar dos anos, os projetos desenvolvidos foram se expandindo além do âmbito escolar e, em parceria com o governo, empresas e associações, voltaram-se especialmente para o chamado Terceiro Setor. Dessa forma, tornou-se fundamental a implantação efetiva de um setor que abarcasse tais projetos e um antigo sonho do então coordenador do Curso de Formação de Professores – Fernando Ferrari Duch - e da diretora de LACCE² – Lílian

Brando Garcia Mesquita, concretizou-se: a criação de um Núcleo de Projetos Educacionais.

A semente havia sido lançada e em 16 de abril de 1997 o Núcleo era aprovado, pela Resolução nº 15/97 do Conselho Superior de Administração (CSA), sob o parecer da Comissão Verificadora que salientava o caráter interdisciplinar e o possível relacionamento deste com projetos de extensão da USJT “... Portanto, de alguma forma, ou em alguma medida, o curso se relaciona com um amplo espectro, participando do processo ou do resultado de todos os projetos de pesquisa e eventos de extensão da Universidade”; “...percebe-se, assim, tratar de organização curricular ‘sui generis’ ... tal currículo está organizado considerando-se que a matéria encontra-se filtrada pela idéia presente nas necessidades culturais e nas exigências do mercado”; e, ainda, “... o cunho prático imprimido nas atividades curriculares privilegia a observação da realidade com a posterior reflexão baseada nas teorias”.

É fato que, nos dias de hoje, os alunos, juntamente com seus professores, vêm experimentando uma relação funcional entre teoria e prática, engajando-se numa atividade de estudo inovadora que lhes permite, por meio de projetos aplicados, intervir na realidade. E, nesse sentido, o processo educacional deve preocupar-se com os problemas que os adolescentes, as famílias e os grupos vivenciam no cotidiano da comunidade, uma vez que é a partir dessa realidade que se tornará possível a construção do caráter e a formação de um cidadão crítico, participante e socialmente capaz de interagir nos âmbitos pessoal e profissional.

Almejando beneficiar o Terceiro Setor, no que concerne à formação de profissionais mais atualizados, criativos, eficazes e, conseqüentemente, com maiores oportunidades de obter sucesso ao enfrentar o competitivo Mercado de Trabalho, o Núcleo envolve a “capacitação em serviço” e tem por objetivos:

- Incentivar a formação de Grupos de Estudo, motivando o desenvolvimento de atividades de pesquisa;
- Propor programas para o Ensino Profissional e desenvolvimento de Recursos Humanos;
- Integrar diversos Programas Educacionais mais abrangentes, a serem implantados em organizações educacionais, sociais e/ou empresariais.
- Estimular o desenvolvimento de novos Projetos Interdisciplinares.

PIAGET (1995, p.58) nos ensina que:

“Quanto mais se lhe permitir ser tratado como indivíduo, com algo a oferecer à comunidade na qual se encontra na qualidade de criança, mais útil poderá tornar-se como adulto; quanto mais se lhe permitir o uso da experiência direta, tanto melhor ‘aprenderá a aprender’ ”.

* Data de recebimento para publicação: 13/12/2001.

** Bacharel em Letras e licenciada pelo Curso de Formação de Professores pela Universidade São Judas Tadeu; Engenheira Elétrica e Monitora do Núcleo de Projetos Educacionais da Universidade São Judas Tadeu e Técnica em Artes Gráficas pela Escola SENAI“Theobaldo de Nigris e Felício Lanzara”.

*** Coordenadora do estágio supervisionado e professora de Prática de Ensino do Curso de Formação de Professores da Universidade São Judas Tadeu, mestre em Educação: Supervisão e Currículo pela PUC-SP, supervisora de ensino aposentada da rede pública estadual de São Paulo.

¹ Projeto: segundo Dicionário Aurélio: “originário do latim *projectu*, participio passado de *projicere*, lançar para diante. Plano, intento, designio. Empresa, empreendimento. Redação provisória de lei. Plano geral de edificação.”

² Faculdade de Letras, Artes, Comunicação e Ciências da Educação.

Nesse contexto, inicialmente foram desenvolvidos pelo Núcleo projetos voltados a um público jovem (14 a 20 anos de idade); no entanto, a repercussão e os resultados obtidos foram além das expectativas e, em pouco tempo, o fator faixa etária tornou-se irrelevante, haja vista a gratificante participação ativa e direta de pessoas das mais variadas idades as quais almejavam a aquisição do conhecimento e o desenvolvimento do espírito crítico-reflexivo. Como exemplo citamos os participantes do CAAM³ e da Terceira Idade⁴.

Valendo-se de propostas diferenciadas, foram inicialmente aplicados Projetos Educacionais como "Desenvolvimento da Criatividade através da Arte", "Educação para o Pensar", "O Futuro do Trabalho" e "Orientação Profissional para Adolescentes" junto a parceiros valorosos: Associação Profissionalizante da Bolsa de Mercadorias e Futuros (APBM&F), Associação de Bairro de Vila Formosa, Grupo Aché, Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC). Os resultados obtidos apresentaram um retorno pessoal e profissional tão positivo, que se tornaram uma constante na programação anual dessas entidades.

Atualmente o Núcleo conta com uma enorme gama de projetos à disposição da comunidade: "Oficina de Linguagem", "Para Gostar de Ler", "Brincando com a Matemática", "Oficina de Reciclagem (Reciclarte)", "Inteligências Múltiplas", "Terceira Idade e a Internet", "Benefícios da Atividade Física para Idosos", "Cooperart", "Dengue e Prevenção", "Orientação Sexual" e tantos outros em andamento ou à espera de uma oportunidade para se tornarem efetivamente úteis ao público a que se destinam.

Desta maneira, os projetos aplicados têm se configurado também como um canal privilegiado de articulação entre Ensino-Extensão-Pesquisa, permitindo a construção coletiva de conhecimentos significativos e relevantes enquanto agentes modificadores da sociedade.

Somente enaltecendo competências, respeitando as diferenças individuais e as inteligências múltiplas, abraçando a perspectiva de formação moral, intelectual e profissional do ser humano, é que um dia o HOMEM será capaz de se transformar e encontrar o respeito, a confiança, a dignidade, a justiça, a honestidade e tantas outras virtudes pelas quais tanto anseia e que, atualmente, se encontram tão fragmentadas.

Portanto, adotar uma postura condizente com a valorização do ser humano é primordial. Afinal, investir na formação, atualização e satisfação pessoal e profissional de um indivíduo (ou grupo afim), são sinônimos de satisfação, lucro e o melhor meio de divulgação de qualquer estabelecimento, quer público, quer privado.

Fornecer às pessoas elementos capazes de nelas despertarem a curiosidade pelo saber, proporcionarem o desenvolvimento da criatividade, do auto-conhecimento, da criticidade, da reflexão; promover uma mudança de comportamentos, a releitura do mundo do qual participam; valorizarem a qualidade de vida em prol do bem estar individual e coletivo são valores que todo projeto desenvolvido pelo Núcleo se propõe a alcançar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GADOTTI, Moacir. *Carta de educação comunitária*. SENAC. São Paulo, ano 2, nº 11. setembro/outubro de 1997.
- HYPOLITTO, Dinéia (org.). *Manual de orientação de projetos educacionais*. São Paulo: Editora USJT, 2001.
- MASSETTO, Marcos. *Didática: A aula como centro*. São Paulo: Editora FTD, 1994. Coleção aprender e ensinar.
- PIAGET, Jean. *Abstração reflexionante: relações lógico-aritméticas e ordem das relações espaciais*. Tradução de Fernando Becker e Petronilha, Beatriz Gonçalves da Silva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- RIOS, Terezinha Azerêdo. *Ética e Competência*. São Paulo: Cortez, 1995. Coleção questões da nossa época.

* * * * *

³ CAAM (Centro de Alfabetização de Jovens e Adultos Professora Alzira Altenfelder Silva Mesquita) – Supletivo de 1ª a 8ª séries do ensino fundamental que funciona na USJT, para atendimento de funcionários e da comunidade.

⁴ Universidade Aberta para a Terceira Idade (UATI) - Vinculada à Pró-reitoria de Extensão, a UATI promove a atualização em áreas como Política, Economia, Direito, Geriatria, Saúde e Nutrição, Psicologia, Informática, etc. e oferece disciplinas como Literatura, Teatro e Técnicas Circenses, para pessoas com idade a partir de 45 anos.